



### Nota Técnica 001/2014/CECISS

**Assunto:** Orienta sobre o uso de adornos decorativos em áreas de assistência ao paciente.

Atualmente, devido à prevalência de microrganismos multirresistentes e do papel do ambiente na manutenção e propagação dos mesmos, tem-se adotado como medida de precaução na disseminação, a intensificação de limpeza e desinfecção de superfícies.

Com isso, antes de se decorar um ambiente de assistência ao paciente (áreas críticas e semicríticas), devemos considerar os seguintes critérios:

- A ANVISA recomenda a frequência de limpeza diária (concorrente) em áreas críticas três vezes ao dia e, em áreas semicríticas duas vezes ao dia.
- Também recomenda a frequência de limpeza terminal programada semanal para áreas críticas e, quinzenal para as áreas semicríticas. Além da limpeza terminal sempre após a alta, óbito ou transferência do paciente.
- **Todos os materiais utilizados nas áreas de assistência aos pacientes devem ser passíveis de desinfecção, laváveis e resistentes aos desinfetantes.**
- Recomenda-se que sejam diminuídos todos os possíveis fatores de risco inanimados que possam contribuir para a manutenção de microrganismos e ou processos infecciosos.

Nesse contexto, orientamos que nas áreas de assistência ao paciente não seja permitida a colocação de adornos decorativos, como, por exemplo, os alusivos a festas religiosas, comemorações esportivas, feriados comemorativos, entre outros, que não sigam os critérios de higiene e limpeza universalmente recomendados.

É possível o uso de cartazes alusivos a estes eventos em murais informativos, que devem ser descartados imediatamente após o período de exposição.

  
Ida Zoz de Souza  
Coordenadora- CECISS

#### Bibliografia:

- ANVISA, 2010. Segurança do paciente em serviços de saúde: Manual de limpeza e desinfecção de superfícies.
- COUTO, PEDROSA E NOGUEIRA, 2003. Infecção Hospitalar e outras complicações não infecciosas da doença.
- HINRICHSEN, 2004. Biossegurança e Controle de Infecções.